ESTRATÉGIA REGIONAL PARA O CRESCIMENTO AZUL DO ALENTEJO

CONTRIBUTOS PARA A COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA AAA - PROJETO ATLAZUL

WORKSHOP 1

Rui Azevedo

31 de Maio de 2023

AGENDA DO WORKSHOP

ABERTURA – CCDR Alentejo (5m)

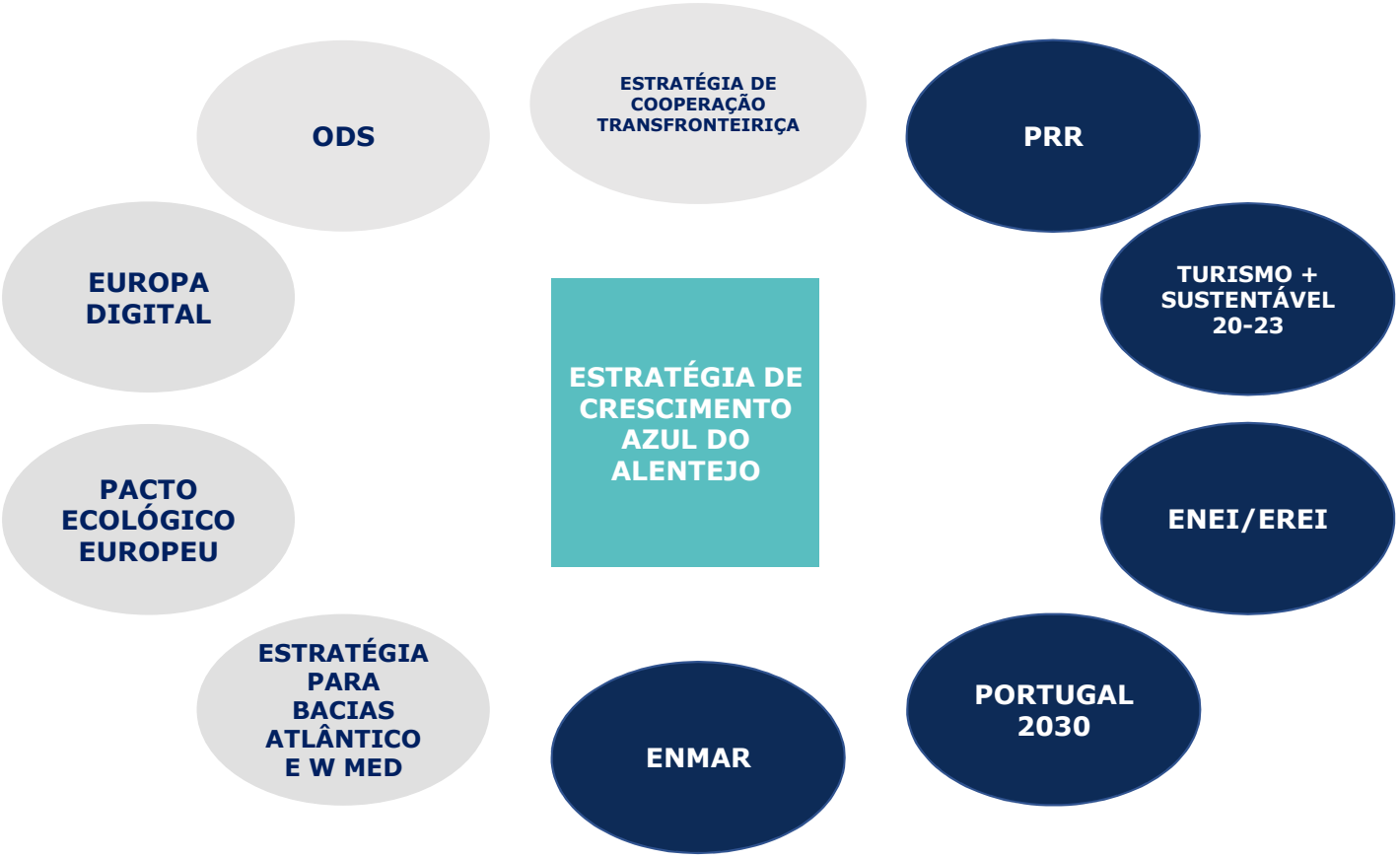
APRESENTAÇÃO DO TRABALHO — intervenção de Rui Azevedo, FO (15m)

- **Roteiro e enquadramento do trabalho**
- **Principais ativos regionais do Alentejo na economia azul**
- **A Estratégia de Especialização Inteligente da região do Alentejo**
- **A estratégia de Cooperação Transfronteiriça AAA e de cooperação inter-regional do Atlântico e do WEST MED**
- **Resultados de uma leitura cruzada – os domínios pertinentes de cooperação na perspetiva do Alentejo**

RECOLHA DE CONTRIBUTOS E DEBATE COM PARTES INTERESSADAS (60m)

CONCLUSÕES (10m)

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO AZUL DO ALENTEJO ALINHADA COM AS PRINCIPAIS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS E NACIONAIS



ROTEIRO

EREI ALENTEJO

ESTUDO DE CARATERIZAÇÃO DO SETOR DA ÁGUA / ADRAL / SINES TECNOPOLO

ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA AAA

Ativos regionais na área do Mar

Orientações gerais para a cooperação transfronteiriça AAA

Áreas de interesse comum/potenciais de cooperação

WS 1 COM PARTES INTERESSADAS

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (draft)

WS 2 COM PARTES INTERESSADAS

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

PLANO DE AÇÃO

MODELO DE GOVERNAÇÃO

ATIVOS REGIONAIS NA ÁREA DA ECONOMIA AZUL

- **ATIVOS NATURAIS** – **Zona costeira** ; **Rios e estuários** – Sado, Mira, Guadiana; Albufeiras; **Oceano** e posicionamento geo-estratégico;

- **ATIVOS CULTURAIS** – Património arquitetónico e **cultura marítima**; Figura de referência no contexto dos descobrimentos (Vasco da Gama)

- **ATIVOS INSTITUCIONAIS E CAPITAL SOCIAL**– **Administração** Pública (órgão desconcentrados, autarquias locais, Comunidades intermunicipais); Instituições de **ensino superior** (universitário e politécnicio); centros de **I&D** (CIEMAR, Coast Net);….**Sines Tecnopolo** (S-Mar); **Estações Náuticas**; **APS**

- **ATIVOS INFRAESTRUTURAIS -** Complexos portuários e logísticos de **Sines**, com excelentes condições naturais em termos de fundos e de acessibilidade marítima e de **Setúbal**; **Cabo submarino transatlântico** EllaLink que liga Fortaleza, Brasil a Sines e o respetivo potencial de atração de empresas a operar no domínio do *Big Data*

- **ATIVOS DE CONHECIMENTO** –Atividades de I&D no estudo sobre **recursos da plataforma continental** e outros fundos marinhos, de medidas de **prevenção de riscos e a adaptação às alterações climáticas**, com destaque para a ação do Laboratório de Ciências do Mar **(CIEMAR),** unidade interdepartamental da Universidade de Évora instalada em Sines.

POTENCIAL VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS REGIONAIS NA ÁREA DA ECONOMIA AZUL

- **Reforço das cadeias de valor** relacionadas com os ecossistemas marinhos e dulcíaquícolas (pesca, aquacultura, produção de algas, transformação pescado), com portos e transportes marítimos (transição energética e transição digital dos portos, automação, logística), cabos submarinos;

- **Produção de energia a partir de fontes renováveis** com enfoque nas tecnologias solar e eólico offshore e no hidrogénio verde;

- **Valorização do capital natural, descarbonização e serviços de ecossistema** e sua remuneração; negócios assentes em processos, produtos e serviços de baixo carbono;

- **Criação de startups tecnológicas** para apoiar os processos de transformação digital e a transição energética nos setores e atividades presentes na região;

- **Desenvolvimento de novos produtos turísticos** associadas à cultura, ao património e aos recursos ambientais (turismo costeiro e náutico; turismo histórico e cultural ligado ao Mar); fomento da mobilidade entre as atividades pesca, aquicultura e turismo marítimo.

- **Desenvolvimento do Porto de Sines** como uma plataforma de armazenamento e de *transhipment* de gás natural no contexto da diversificação de pontos de abastecimento de gás à Europa e produção de hidrogénio verde.

CCDR ALENTEJO EREI – O MAR, DOMÍNIO TRANSVERSAL REFERENCIADO EM DIFERENTES DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

- **Bioeconomia sustentável** – reforço das **cadeias de valor** relacionadas com os ecossistemas marinhos e dulcíaquícolas, **valorização do capital natural** e gestão sustentável de recursos, aproveitamento das aptidões e potenciais das águas de transição conforme *Plano para a Aquicultura em Áreas de Transição (Estuários Sado e Mira*); transformação digital, startups tecnológicas, **negócios inovadores em atividades marítimas;**

- **Energia Sustentável** – **energias renováveis** com enfoque nas tecnologias solar e **eólico offshore** e no **hidrogénio verde**; eficiência energética das cadeias produtivas; descarbonização e serviços de ecossistema e sua remuneração; negócios assentes em **processos, produtos e serviços de baixo carbono**;

- **Mobilidade, logística, comunicações** – **automação**, **transição energética e transição digital** dos portos, logística e TMCD, **cabos submarinos**;

- **Serviços de turismo e hospitalidade** – **novas ofertas turísticas associadas à cultura, ao património e aos recursos ambientais** (turismo costeiro e náutico); fomento da mobilidade entre as atividades pesca, aquicultura e turismo marítimo.

CRESCIMENTO AZUL UM DOS DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ALENTEJO, ANDALUZIA E ALGARVE (AAA)

- O **Turismo sustentável** que proteja e valorize o património natural da Euro região em linha com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu;
- A valorização do **património cultural comum**;
- O fomento do **crescimento azul** aproveitando os ativos fluviais, marinhos e costeiros que as regiões possuem;
- O **crescimento inteligente** através da inovação e da transformação digital dos principais setores de atividade presentes nas regiões

PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERREGIONAL DO ATLÂNTICO E DO WEST MED

ATLÂNTICO

Pilar 1 – Portos, hubs para a economia azul

Pilar 2 – Competências azúis e literacia do oceano

Pilar 3 – Energias Marinhas Renováveis

Pilar 4 – Resiliência das zonas costeiras e saúde dos oceanos

WEST MED (áreas temáticas)

Aquacultura

Aliança dos Clusters Marítimos

Transporte Marítimo (green shipping)

Turismo costeiro sustentável

CRUZAMENTO ENTRE AS ESTRATÉGIAS REGIONAIS – DOMÍNIOS DE INTERESSE COMUM – E A ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO AAA

- O **Guadiana** nas suas dimensões navegabilidade, descarbonização, valorização turística, digitalização do porto; Caraterização das comunidades ribeirinhas do Guadiana**;** criação de um Centro Interpretativo do Guadiana

- **Pesca artesanal**, processos inteligentes, valorização de produtos, sustentabilidade; importância social e económica da pequena pesca e a importância de criar indicadores para a pesca sustentável; experiências de co-gestão da pesca

- **Aquacultura**, processos de produção, novos produtos e serviços, competências profissionais, promoção; transferência de conhecimento da I&D para as empresas; programas de aceleração

- Valorização dos **ecossistemas de transição terra-mar** e remuneração dos serviços de ecossistema;

- Valorização do **património histórico e cultural comum**, nomeadamente património arqueológico marinho e património relacionada com as descobertas;

CRUZAMENTO ENTRE AS ESTRATÉGIAS REGIONAIS – DOMÍNIOS DE INTERESSE COMUM

- Novos produtos de **turismo sustentável** valorizadores dos potenciais culturais e ambientais que a euro-região apresenta; Descarbonização dos portos de recreio e das marinas e das atividades marítimo-turísticas

- Prevenção e mitigação de efeitos decorrentes das **alterações climáticas** nas zonas costeiras e na bacia do Guadiana;

- **Inovação e aceleração de empresas** das principais cadeias produtivas da economia azul presentes na euro região – pescado, biotecnologias marinhas, aquacultura, indústrias navais, turismo, energias renováveis marinhas.

ORGANIZAÇÃO DOS WORKSHOPS

Sessão de Trabalho

Abertura (CCDR Alentejo)

Introdução do tema (Fórum Oceano)

Volta à mesa: contributos dos atores relativamente às três questões seguintes

- **Quais são os principais ativos que a região do Alentejo apresenta nos temas em tratamento?**
- **Quais são as principais debilidades que condicionam o aproveitamento dos ativos identificados?**
- **Quais são os temas que poderão ser objeto de desenvolvimento em cooperação com as regiões da Andaluzia e do Algarve?**

Debate

Conclusões

FICHA DE PROJETO

1.Designação (indicar nome atribuído ao Projeto)	
2.Promotor (indicar a instituição proponente)	
3.Outros Parceiros (indicar, no caso de haver, outras organizações envolvidas no Projeto)	
4.Objetivo (indicar o que se pretende atingir com o Projeto)	
5.Breve Descrição (indicar, sucintamente, em que consiste o Projeto)	
6.Resultados Esperados (indicar quais os resultados que se espera alcançar no final do projeto, que concretizam o objetivo)	
7.Duração (indicar, se possível, o número de meses necessário para a realização do Projeto)	
8.Estimativa Orçamental (indicar, se possível, o valor aproximado do investimento total)	
9.Fontes de Financiamento (indicar, no caso de já ter identificado, as fontes de financiamento a mobilizar)	
10.Cooperação Transfronteiriça AAA (indicar se o projeto pode ser desenvolvido no âmbito da cooperação transfronteiriça com a Andaluzia e, nesse caso com que parceiros)	Sim____ Com que Parceiros Não____ Não Sabe____

OBRIGADO!

Rui Azevedo

rui.azevedo@forumoceano.pt

https://forumoceano.pt/